



Em 1987, entrou para regente da banda da S.F.U.C.O., sendo igualmente director da escola de música, o Sargento-Mor **Luis Nogueira Rego**, ex-professor de Música nos Serviços Sociais das Forças Armadas, tendo exercido também até 1996 as funções de coordenador cultural no sector de música do I.N.A.T.E.L. onde foi director de vários cursos para jovens músicos neste instituto. Dotado de grandes qualidades pedagógicas e o seu carinho pela juventude e consciente das suas possibilidades tem levado a cabo uma forte aposta nestes jovens, recheando assim a banda de elementos de grande qualidade artística provocando

igualmente dessa forma que os instrumentistas se situem num escalão etário médio relativamente baixo.

Deste impulso que imprimiu à Escola de Música e Banda, estão à vista os resultados que todos os amantes e conhecedores desta arte reconhecem.

Natural de Paços de Ferreira, iniciou os estudos musicais aos 8 anos com o seu pai, regente de bandas filarmónicas, e aos 18 anos ingressou na banda militar do Regimento de Infantaria do Porto. Nesta cidade frequentou o conservatório no curso de clarinete sib, na classe do professor Costa Santos. Foi promovido a sargento músico, tendo feito parte como solista de clarinete das bandas militares de Évora, Lisboa e Lourenço Marques. Nesta última cidade fez parte da Orquestra Típica do Rádio Clube e da Orquestra Cívica (sinfónica). É transferido para o Regimento de Caçadores nº 5 em Lisboa e nessa altura passa a frequentar também na Fundação Caloust Gulbenkian um curso de direcção coral na classe do professor José Aquino, pelo que posteriormente passa a fazer parte do grupo coral daquela fundação.

Em 1983 frequentou na Escola Superior de Música de Lisboa o seminário de formação musical na classe do professor Jean-Michel Ferran. Na estrutura militar frequentou o curso para sargento chefe, do qual faziam parte disciplinas de: harmonia, instrumentação e acústica, história da música, estética e direcção de banda. Estudou ainda contraponto e fuga com o professor/maestro Alves Amorim. Por despacho do ministério da educação, foi-lhe concedida a equivalência a professor de educação musical. Como professor leccionou na escola de música com paralelismo pedagógico "Leal da Câmara" de Rio de Mouro e tem preparado jovens músicos para a integração na vida activa musical. Dirigiu durante 10 anos a Banda Filarmónica Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, tendo aí criado também uma orquestra ligeira. Chefou e dirigiu durante 3 anos a banda militar e a orquestra ligeira da Escola Prática de Infantaria Mafra, tendo sido louvado pelo general comandante da região militar de Lisboa pelo nível artístico e êxitos alcançados por esta banda. Leccionou educação musical no Centro Social do Alfeite das Forças Armadas. Dirigiu a Banda Filarmónica da S.U.M.A. - Sociedade União Musical Alenquerense e leccionou na sua escola de música. De 1990 a 1996 foi coordenador cultural (sector da música) do I.N.A.T.E.L. e director de vários cursos para jovens músicos e regentes das bandas filarmónicas.

De 1987 a 2009 dirigiu a banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaleense e foi director da escola de música desta colectividade.